



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Bloco C - Bairro Setor Sudoeste - Brasília/DF - CEP 70670-350

Telefone: (61) 2028-9011/9013

OFICIO SEI N°322/2023/GABIN/ICMBio

Brasília, 19 de abril de 2023

Ao Senhor

RAPHAEL NEVES MOURA

Superintendente de Segurança Operacional e Meio Ambiente

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Avenida Rio Branco, 65 / 12º a 22º andares, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20090-004

Assunto: Oferta Permanente de Áreas - Manifestação Conjunta.

Referência: Caso responda este Ofício, peticionar eletronicamente no Processo nº 02070.002483/2023-83, conforme instruções em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/servicos/sistemas/sei-sistema-eletronico-de-informacoes/peticionamento-eletronico>. Novas demandas devem ser protocoladas conforme instruções em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-instituto-chico-mendes-de-conservacao-da-biodiversidade-icmbio>.

Senhor Superintendente,

1. Cumprimtando-o, fazemos referência ao Ofício nº 15/2023/SSM-CMA/SSM/ANP-RJ-e, que solicita manifestação deste Instituto acerca da sobreposição dos 218 blocos exploratórios na Margem Equatorial, bem como dos 28 blocos exploratórios pertencentes à bacia do Ceará, tratados no Ofício nº 15/2022/SSM-CMA/SSM/ANP-RJ, com áreas ambientalmente sensíveis, para apresentar a Nota Técnica nº 5/2023/COESP/CGCON/DIBIO/ICMBio, anexa, acolhida por esta Diretoria, elaborada com base no *Plano de Redução de Impactos das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural sobre a Biodiversidade Marinha e Costeira* - PRIM-PGMar, ferramenta voltada ao planejamento e gestão territorial, que visa trazer subsídios para evitar, mitigar e compensar os impactos negativos associados às atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural (EPP&G) em ambiente marinho.
2. Parte da delimitação das áreas ambientalmente sensíveis se realiza mediante Mapa de Sensibilidade da Biodiversidade, um *surrogate* que sintetiza os elementos da biodiversidade em um índice espacialmente explícito. No PRIM-PGMar, os alvos de conservação (fauna, flora, ambientes singulares e serviços ecossistêmicos) são os elementos da biodiversidade marinha e costeira com maior sensibilidade (baixa resistência ou baixa resiliência) aos impactos negativos da EPP&G, tornando-se os mais vulneráveis à extinção com a expansão das atividades de petrolíferas.
3. O principal resultado do PRIM-PGMar é o Mapa de Compatibilidade entre a EPP&G e a Conservação da Biodiversidade, elaborado a partir da sobreposição da informação espacial do Mapa de

Sensibilidade da Biodiversidade com o Mapa de Exposição aos Impactos da EPP&G gerados no PRIM-PGMar. Permite indicar, nas unidades de planejamento, a estimativa gradual do custo ambiental oriundo da expansão da indústria petrolífera ao longo da paisagem marinha e costeira, sendo as unidades com maior compatibilidade as que demonstram, *a priori*, um menor impacto ambiental potencial.

4. Nesse contexto, os 246 blocos exploratórios apresentados por essa ANP foram sobrepostos ao Mapa de Compatibilidade e analisados por setores (total: 18) sendo eles: AFZA-AR1, AFZA-R2, AFZA-R3, SFZA-AP1, SFZA-AP2, SFZA-AUP1, SFZA-AP3, SFZA-AP4, SPAMA-AR1, SPAMA-AR2, SPAMA-AUP1, SPAMA-AUP2, SBAR-AR2, SCE-AP1, SCE-AP2, SCE-AP3, SPOT-AP1 e SPOT-AR1.
5. Resumidamente, os resultados indicaram que os setores AFZA-AR1, AFZA-R2, AFZA-R3, SCE-AP1 e SCE-AP2 são de muito baixa compatibilidade com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Outros setores muito sensíveis que, na sua maioria, apresentam baixa compatibilidade são os da bacia Potiguar: SPOT-AP1 e SPOT-AR1.
6. Maiores detalhes da metodologia e dos resultados apresentados, bem como da relação das espécies da fauna sensíveis para cada setor, são apresentados na Nota Técnica nº 5/2023/COESP/CGCON/DIBIO/ICMBio, acima referenciada.
7. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA

Presidente Substituto

ANEXO:

Nota Técnica nº 5/2023/COESP/CGCON/DIBIO/ICMBio (SEI 13972166)



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcelino De Oliveira, Presidente Substituto**, em 19/04/2023, às 14:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **14305199** e o código CRC **2DCE8E28**.

